



Santander demite em massa

Dispensas atingem trabalhadores de agências e concentrações do Santander em todo país. Informações dão conta que o número pode ter chegado a mil apenas nessa segunda-feira, no entanto, os cortes podem chegar a cinco mil empregados até a próxima sexta (07/12).

O Movimento Sindical exige que o banco cesse o processo de demissão em massa e reintegre todos os bancários desligados de forma intransigente e unilateral.

As dispensas foram iniciadas na quinta (22/11), com a demissão de 40 trabalhadores no edifício Torre

em São Paulo, onde funciona a sede administrativa do banco.

Na base do Sindicato de Dourados e Região, que conta com apenas duas agências e, já com déficit de funcionários por demissões anteriores não repostas, foram três desligamentos.

Indignados, os bancários paralizaram várias agências do banco na manhã de ontem em várias cidades do país, como São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador.

A Contraf-CUT já cobrou uma negociação com o banco, mas ainda não obteve resposta.

Dia Nacional de Luta no Itaú

Devido à forma unilateral e sem transparência de colocar em prática o projeto denominado pelo banco de horário estendido, a Contraf-CUT, federações e sindicatos de bancários de todo país realizam um Dia Nacional de Luta nesta quarta, 05/12, como forma de pressionar o Itaú para que reveja esse horário diferenciado e discuta com os trabalhadores um novo modo de organizar o atendimento.

Outro fator que leva os bancários a protestarem neste Dia Nacional de Luta são as demissões, mesmo com os lucros bilionários, mais uma vez, que atingiu R\$ 10,102

bilhões nos nove primeiros meses deste ano, que não fossem as altas e injustificáveis provisões para devedores duvidosos, o resultado ainda seria maior.

Apesar disso, o banco cortou 7.831 postos de trabalho até setembro deste ano. No trimestre, o número de trabalhadores recuou de 92.517 para 90.427, uma redução de 2.090 em três meses. Desta forma, o banco aprofundou ainda mais o processo de extinção de empregos iniciado em abril do ano passado, totalizando desde então o fechamento de 13.595 vagas, conforme análise feita pelo Dieese.

Bancos multados em R\$ 1,5 mi

Na semana passada, mais uma vez, a Polícia Federal multou, em R\$ 1,5 milhão, as organizações financeiras pelo descumprimento à legislação. Neste ano, as multas já somam R\$ 4,008 milhões.

Na maioria dos casos, as punições se referem ao número insuficiente de vigilantes, alarmes inoperantes e a abertura de unidades bancárias sem a aprovação de um plano de segurança.

O campeão de infrações foi o Bradesco, com R\$ 682,8 mil. Em seguida vem o Banco do Brasil (R\$ 282,3 mil), Santander (R\$ 154,6 mil), Itaú (R\$ 122,3 mil), HSBC (R\$ 117 mil) e a Caixa (R\$ 101 mil).

Os valores foram decididos durante a 95ª reunião da Comissão

Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP), ocorrida na quinta-feira passada (29/11). Representantes dos bancários, dos vigilantes e da Fenaban participaram das discussões.

As penalidades confirmam que os bancos tratam com negligência a segurança das agências. Recursos, as empresas têm de sobra. Os números do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) comprovam isso.

Os principais bancos lucraram R\$ 36,3 bilhões entre janeiro e setembro. Já as despesas com segurança apenas R\$ 2,6 bilhões. Por isso, os ataques aumentam consideravelmente em todo o País.

Itaú abre as inscrições do programa de bolsa educação para 2013

O Itaú abriu nesta segunda-feira, dia 3, as inscrições para o programa de bolsa educação para 2013. O prazo vai até o dia 11 de janeiro. O banco também divulgou as normas do programa. Segundo o banco o processo está sendo aberto neste momento para evitar que se repitam as mesmas dificuldades identificadas neste ano.

Caixa supera total de 92 mil empregados em 2012

Fruto da negociação sindical, o quadro de pessoal da Caixa atingiu na sexta-feira (30/11) o total de 93.114 empregados. No Acordo Coletivo de Trabalho 2011-2012, o banco havia se comprometido a alcançar 92 mil postos de trabalho até 31 de dezembro de 2012. Desta forma, o número foi superado com um mês de antecedência.

Já o acordo 2012-2013 prevê que o banco deve gerar mais 7 mil empregos até 31 de dezembro de 2013, o que irá totalizar 99 mil trabalhadores na Caixa.

Fator previdenciário: centrais sindicais criticam governo federal

As principais centrais sindicais do país emitiram comunicado lamentando a decisão do governo federal de barrar a votação do Projeto de Lei 3.299, de 2008, que propõe o fim do fator previdenciário e a criação de uma nova fórmula para calcular prazos e valores da aposentadoria.

A atitude do governo não faz jus ao slogan de que 'País Rico é País Sem Miséria', diz a nota, assinada por Central Única dos Trabalhadores (CUT), Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Força Sindical, União Geral dos Trabalhadores (UGT), Central Geral dos Trabalhadores do Brasil (CGTB) e Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST).